
ATA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMCULTURA - 2024

Aos doze dias do mês de Março de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, na Casa de Cultura Dona Tila, Rua Parati, número duzentos e três, Centro, Bombinhas, Santa Catarina, reuniram-se para a primeira Reunião Ordinária do ano os conselheiros do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Bombinhas - ComCultura, com a presença dos seguintes membros representantes governamentais: Luiz Felipe de Melo (Fundação Municipal de Cultura) e Daniela Mafra Pinheiro Becker (Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico), e os representantes da sociedade civil: Sandra Regina Baron (Setorial de Artes Cênicas), André de Abreu (Setorial de Cultura Negra), Maristela Della Rocca Medeiros (Setorial de Literatura), Daniel Masahiti Pérez Tamashiro (Setorial de Artesanato e Culinária Artesanal), Jadir Nadiel Coelho (Setorial de Patrimônio), Luan Oliveira Ocampos (Setorial da Música), Santiago José Asef (Setorial de Audiovisual e Cultura Digital), Carlos Eduardo Malaquias Tomaz (Setorial Cultura Popular e Tradicional) e a presença como ouvintes de Altair, Rúbia e Geni Andres - artesãos, Estefani Silva Diretora Administrativo Financeira da FMCB e Luiz Antônio Patrício Turismólogo da Diretoria de Projetos e Patrimônio Cultural da FMCB. Havendo quórum, em primeira chamada, a Presidente do ComCultura, Sandra, iniciou saudando os presentes e agradecendo a presença de cada conselheiro, informando que por questões de ordem será destinado quatro minutos para fala a cada conselheiro, com um minuto de tolerância, pedindo apoio nos registros da ordem de fala e o tempo para que a reunião fosse objetiva. Os ouvintes não terão direito a voz, sendo que qualquer questionamento, poderá ser encaminhado ao representante de sua setorial. Como primeira pauta, a presidente Sandra questionou aos presentes se havia contestação das atas anteriores, sendo aprovada por unanimidade. O próximo assunto é sobre a visibilidade do conselho perante a comunidade, dando a palavra ao conselheiro Carlos Malaquias para que expusesse seu ponto de vista. Carlos pediu apoio dos conselheiros para a importância da visibilidade da cultura afro, indígena e caiçara, onde Bombinhas foi contemplado

recentemente com moção na Conferência Nacional de Cultura com o projeto “Litoral Negro”, visto que a cultura europeia do Vale Europeu sempre esteve em evidência em Santa Catarina, porém outras culturas não ganham a devida relevância. Mostrou seu descontentamento com os conselheiros catarinenses que não votaram na moção. Pediu que houvesse mais união entre os conselhos municipais através do Presidente da FMCB para que as pessoas conheçam as ações do conselho de cultura e suas setoriais. O conselheiro Daniel, informou que dentro da setorial de artesanato existe o interesse em fazer capacitações gratuitas com trabalhos de miçangas, diferenciando o uso dessas peças com a cultura indígena e cultura de matrizes africanas. As cores têm seus significados sendo interessante oportunizar o acesso ao conhecimento a comunidade para que se tenha o respeito. A próxima pauta foi dada a palavra ao conselheiro Daniel, onde o mesmo pediu desculpas a comissão do artesanato, por ter se ausentado da reunião por questões de saúde. Informou que fez visitas as feiras de Bombas e Bombinhas e que a situação está preocupante. A feira de Bombas precisa de uma atenção do poder público, para ampliação do número de bancas, proteção para dias de chuva. Há um pedido dos artesãos para que tenha outro edital para a baixa temporada, tendo em vista o pouco movimento na temporada de verão, havendo a necessidade que este público possa comercializar em outros períodos. Há também a demanda para as feiras itinerantes, que atualmente tem um ponto para quatro barracas próximo a Passarela do Ribeiro, e pedidos que houvesse outro ponto no Canto Grande próximo ao trapiche. O evento Domingo da Família é um ótimo evento, que caso este ano continue a proposta, que fosse oportunizado maior número de barracas, na contrapartida que a setorial montasse as estruturas. Existe um pedido da setorial que fosse investido por parte do poder público em câmeras de monitoramento nas entradas das feiras, para inibir os arrombamentos e vandalismos nas barracas. Por fim, a setorial de artesanato propõe uma moção de aplausos a FMCB pois o coletivo sempre foi atendido com as suas demandas e apoio. Também fez a entrega da ata da setorial a Fundação de Cultura com os pedidos e demandas do grupo. O presidente da FMCB, Luiz Felipe de Melo,

cumprimentou os conselheiros presentes e informou a mudança no quadro da equipe da Fundação de Cultura com a saída dos diretores Maycon Rodrigues e Tábata Torres. Em resposta ao conselheiro Daniel, disse que é possível estender a feira no Dia da Família para que mais artesãos participem. No planejamento da FMCB existe alocado cinquenta mil reais destinados ao artesanato, sendo quarenta mil reais para reestruturação da Feira de Bombas e dez mil reais para capacitação. No entanto, se a setorial achar pertinente relocar os valores para outras ações, também é possível, basta chegar num consenso. Informou ainda que durante a semana, haverá uma reunião com a secretaria de planejamento para trabalhar na reestruturação das feiras, além de pedir o memorial descritivo para elaboração do projeto do Centro Integrado de Cultura e revitalização dos espaços culturais com recursos da Política Nacional Aldir Blanc – Pnab. O espaço da antiga cooperativa Oceânica existe um projeto, porém não é de posse da FMCB, mas que há espaço destinado a comercialização de artesanato, atendendo a demanda dos artesãos no bairro de Canto Grande. É necessário unir forças e cobrar do prefeito para que a reforma deste espaço no Canto Grande esteja listado nas prioridades das próximas obras municipais. Sobre as câmeras de segurança também é possível conseguir tendo justificativa das dificuldades apresentadas pela setorial. O conselheiro Daniel, sugeriu que fosse cobrado dos pré candidatos a prefeitura municipal, quais são as suas propostas para o setor cultural, confirmando o compromisso com a classe. Reforçou o pedido que houvesse *windflags* como sinalização tanto no calçadão de Bombas quanto na Avenida Leopoldo Zarlíng para identificar a feira de artesanato. Carlos Malaquias solicitou atenção aos critérios e atendimento a identidade cultural dos artesanatos que são comercializados na cidade, sendo respondido, que os editais cobram a Carteira Municipal do Artesão que passa por avaliação dos avaliadores do PAB – Programa do Artesanato Brasileiro. A presidente Sandra cobrou a resposta do ofício sobre a Casa de Cultura Piana do Crivo por parte do poder executivo, que irá novamente encaminhar ao gabinete um posicionamento. O Conselheiro Jadir solicitou a FMCB uma prestação de contas das ações executadas em dois

mil e vinte e três para que o conselho tenha clareza dos custos e do planejamento da instituição. Luiz Felipe esclareceu que o Fundo de Cultura foi criado em dois mil e sete, mas que apenas recentemente vem sendo usado com as leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, que inclusive no dia seis de março foi aportado o valor de cento e noventa e seis mil reais da Política Nacional Aldir Blanc, e que aguarda uma portaria do Ministério da Cultura para executar esses recursos. Já foi acordado com o conselho, que este valor será destinado a reforma dos espaços culturais existentes, mas que precisa de revisão, visto que a lei determina o investimento de vinte por cento na cultura tradicional, mas que o conselho fará a decisão sobre a aplicação desses recursos. Jadir reforçou o pedido para que houvesse cópias impressas dessas ações de planejamento, gerando controvérsias entre os conselheiros, sendo que a Presidente Sandra informou que cada um tem o direito de pedir como quiser, impresso ou de forma virtual. Já Carlos Malaquias pediu que o Conselho fosse mais transparente e com transição, sendo respondido pela Conselheira Maristela que na mudança da gestão do conselho, foi feita a leitura de todas as atas anteriores e que cada interessado deva fazer a leitura desses documentos. Luiz Felipe estendeu o convite aos presentes em relação aos eventos que a FMCB está envolvida na organização, sendo o lançamento do segundo Festival do Mar e escolha da realeza, que vai acontecer no dia dezesseis de março as dezoito e trinta no trapiche do Canto Grande, além do tradicional Festival de Embarcações a Remo de Bombinhas, que acontecerá no dia dezessete de março na Praia de Bombinhas com a participação de diversas canoas da cidade e do litoral catarinense, e que este ano, terá a equipe Saragaço auxiliando na organização. A Câmara de Vereadores de Bombinhas repassou de emendas impositivas quarenta e três mil reais para o Instituto Boimamão e oitenta mil reais para o Saragaço, que através de projetos essas instituições culturais receberão esses recursos. A conselheira Daniela, informou que este ano a Setur está planejando a execução de apenas duas edições do evento Domingo da Família em função da vedação eleitoral. O evento está previsto para acontecer em maio/junho com tema festa junina e outro para ocorrer em

novembro. Informou que a Secretária Marlene foi até Brasília, na tentativa de conseguir recursos para a realização de um festival de inverno na cidade aproveitando os potenciais da estação. Jadir informou que uma comissão se reuniu para discutir o regimento interno do Conselho, e que passou por uma ampliação e ajustes significativos, solicitando uma reunião de apresentação a FMCB e posteriormente para aprovação dos conselheiros. Luiz Felipe, informou que pelo ano eleitoral, a FMCB ficará vedada de trabalhar na divulgação de eventos, cessão de espaços e empréstimos de materiais pedindo aos conselheiros e setoriais para que se organizem em relação a isso. Este ano os editais estão previstos para acontecer da seguinte forma: Edital Cantalício Rocha para junho e mestra Elza Rosa sem data prevista, mas sendo necessário seu lançamento em breve. Às dez horas e trinta minutos, a Presidente do ComCultura, Sandra, agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, por não haver mais a tratar, eu, Luiz Antônio Patrício, lavrei esta ata que vai assinada pelos Conselheiros presentes.

ComCultura
Conselho Municipal de Políticas Culturais
Bombinhas SC